



DISPONIBILIDADE DE ENFERMEIROS E MÉDICOS EM BATURITÉ/CEARÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2024

Andressa Vitor De Almeida¹
Andressa Suelly Saturnino De Oliveira²

RESUMO

Introdução: A distribuição de profissionais de saúde num território, quando analisada, permite compreender situações de desequilíbrio de oferta de saúde. Quando a oferta desses profissionais é analisada de acordo com variações temporais, permite refletir sobre o impacto de políticas de incentivo à interiorização de profissionais de saúde. Neste trabalho, optou-se por selecionar duas categorias profissionais: enfermeiros e médicos. **Objetivo:** Analisar a disponibilidade de enfermeiros e médicos em Baturité/CE, no período de 2015 a 2024. **Metodologia:** Estudo quantitativo, longitudinal, retrospectivo, com análise de dados secundários. Os dados foram coletados em outubro de 2024, referentes a uma década, iniciando no ano de 2015. A quantidade de profissionais (enfermeiros e médicos), de Baturité/CE, foi levantada no DATASUS, cuja fonte foi o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES). A quantidade de profissionais foi contabilizada a partir dos resultados de janeiro de cada ano. A população do município foi extraída de projeção calculada pelo site do IBGE. Com a quantidade de profissionais por categoria, de cada ano, e de habitantes do município, calculou-se o indicador "E.1 Número de Profissionais de Saúde por Habitante", com o método de cálculo: [número de profissionais residentes, da categoria de saúde específica / (população total residente/1.000)]. **Resultados:** Em 2015, Baturité tinha 25 enfermeiros e 33 médicos para uma população de pouco mais de 33.000 habitantes. Em 2024, o total é de 71 enfermeiros e 54 médicos. A oferta de médicos se tornou adequada a partir de 2019 (0,9/mil hab. em 2017 e 1,4/mil hab. em 2019), de acordo com padrões internacionais (acima de 1 por mil habitantes). A oferta de enfermeiros, em princípio, deveria ser maior que a de médicos em toda a série histórica, mas a situação foi inversa até 2021, na qual existia praticamente 1 médico para cada enfermeiro (1,3 enfermeiros/mil hab. em 2021 e 1,3 médicos/mil hab. em 2021). Esse desequilíbrio parece estar relacionado à maior parte do trabalho de enfermagem, nos estabelecimentos de saúde, estar a cargo de técnicos e auxiliares de enfermagem. A oferta de enfermeiros aumentou de maneira razoável após 2021 (1,3/mil hab. em 2021 e 2,1/mil hab. em 2024). Em contrapartida, a oferta de médicos possui discreto aumento durante a série histórica (1,0/mil hab. em 2015 e 1,6/mil hab. em 2024). A oferta de enfermeiros aumentou em 3 vezes durante a década analisada, enquanto a oferta de médicos aumentou 1,6 vez durante o mesmo período. **Conclusão:** A oferta de médicos e de enfermeiros, medida pela taxa por mil habitantes, revela uma tendência de aumento no período 2015-2024, mais expressivo entre os enfermeiros e discreto para os médicos. O crescimento da oferta desses profissionais, no período, foi o dobro de enfermeiros em comparação aos médicos.

Palavras-chave: profissionais de saúde; saúde coletiva; interiorização; oferta de saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família (RENASF), Discente, andressa_victor@hotmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família (RENASF), Docente, andressasuelly@unilab.edu.br²